

EDITORIAL

Este primeiro número de 2012 da Revista Turismo em Análise está repleto de artigos interessantes e as temáticas são variadas possibilitando uma reflexão sobre questões de gestão de empreendimentos, pessoas, destinos e parques.

De início há três artigos que tratam de hotelaria, o primeiro traz os resultados de um estudo sobre a relação entre o efetivo uso de práticas de gestão e o desempenho organizacional no setor hoteleiro do Reino Unido, para tanto foram ouvidos gerentes de hotéis sobre competências e indicadores organizacionais.

O segundo faz uma análise estratégica relacional de hotéis líderes da cidade do Rio de Janeiro-RJ para verificar as oportunidades e as ameaças criadas pelas alianças estratégicas destes hotéis no cenário global e no desenvolvimento do destino turístico.

O terceiro mensura a satisfação dos consumidores da rede hoteleira de Campo Grande-MS, estudando dez variáveis e os hotéis foram classificados em quatro categorias para verificar quais as expectativas dos clientes não são atendidas.

O quarto artigo trata os possíveis impactos que os ritmos biológicos que caracterizam os seres humanos em matutinos, vespertinos ou intermediários, exercem sobre o lazer dos indivíduos, assim como, as possíveis reordenações diárias das atividades de trabalho e lazer a que são submetidos.

O quinto artigo se apóia em uma pesquisa bibliográfica dando ênfase às ideias de Theodor Adorno e Max Horkheimer indicando que as bases de modelos de desenvolvimento devem ser analisadas além da racionalidade instrumental, de forma a evitar uma percepção acrítica da atividade turística, como também, a adoção inapropriada de modelos de desenvolvimento que não atendem às necessidades da comunidade local.

O sexto artigo constitui-se em uma reflexão sobre a disciplina de planejamento turístico nos cursos superiores de turismo no estado do Paraná, incluindo a metodologia empregada, inserção no curso e relação com outras áreas do saber, resultante de uma reunião do Fórum

dos Coordenadores dos Cursos Superiores de Turismo e/ou Hotelaria, ocorrido em Curitiba em 2008.

O sétimo artigo também está ligado à formação profissional, apresenta uma reflexão e uma perspectiva sobre concepção do condutor ambiental no ecodesenvolvimento turístico, com base na vivência de práticas de capacitação no sul do Brasil pelo Instituto Federal de Santa Catarina.

O oitavo artigo se propõe a mensurar o valor de marca do destino turístico Foz do Iguaçu-PR de acordo com a percepção do consumidor/turista, analisando quatro dimensões: o conhecimento de marca, a lealdade à marca, a qualidade percebida e os atrativos turísticos do destino em análise.

O nono artigo faz o diagnóstico da percepção dos usuários em relação à infraestrutura receptiva no Jardim Botânico, um dos atrativos mais visitados da cidade de Curitiba-PR, com o intuito de fornecer informações aos administradores do local para mantê-lo como referência de atrativo turístico da cidade.

Por fim, o décimo artigo se propõe a investigar porque dois parques estaduais de São Paulo, o Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira (PETAR) e o Parque Estadual Intervales (PEI) apresentam graus de conservação tão distintos, partindo da hipótese de que a gestão do PEI feita pela Fundação Florestal com a participação da comunidade local através de uma cooperativa seja o diferencial.

Feita a apresentação dos temas abordados convido todos a lerem os artigos para conhecerem os resultados alcançados por essas pesquisas.

Saudações,

Debora Cordeiro Braga

Editora Científica da Revista Turismo em Análise